

À DESCOBERTA

Jorge

Em cada provérbio há um pouco da sabedoria popular, anónima, portanto. É costume dizer-se que «voz do povo é voz de Deus». Portanto, veja lá...

I – Quem não arrisca, não petisca:

- a – As pessoas corajosas podem ter sorte;
- b – As pessoas corajosas nunca têm sorte;
- c – Todas as pessoas têm sorte.

II – Bolsa despejada, casa amargurada:

- a – É mau gastar todo o dinheiro;
- b – É mau gastar todo o dinheiro de uma só vez;
- c – Quem gasta mal o dinheiro, arranja problemas com a família.

III – Quem casa, quer casa:

- a – Antes do casamento, os casais compram sempre um apartamento;
- b – É bom que cada casal viva sozinho;
- c – Todos os casais devem construir a sua moradia.

IV – Quem fala no barco, quer embarcar:

- a – As pessoas falam muito;
- b – As pessoas preferem falar das suas preocupações;
- c – As pessoas têm interesse em falar de todas as coisas.

V – Depois da batalha, aparecem os valentes:

- a – Toda a gente diz que se portou bem, num período difícil da vida;
- b – Toda a gente diz que se portou bem, uma vez na vida;
- c – Toda a gente diz que se porta sempre bem.

VI – Atrás de mim virá, quem bem de mim dirá:

- a – Durante a nossa vida, muitas pessoas elogiam-nos;
- b – Durante a nossa vida, só a família e os amigos nos elogiam;
- c – Durante a nossa vida, ninguém ou pouca gente nos elogia.

VII – Uma maçã por dia dá uma vida sadia:

- a – Comer fruta dá saúde;
- b – Uma alimentação equilibrada inclui um único tipo de fruta;
- c – A fruta é comida antes ou depois das refeições.

VIII – O hábito não faz o monge:

- a – O que parece, é;
- b – Nem sempre o que parece, é;
- c – Quem se porta bem uma vez, porta-se sempre bem na vida.

IX – Quando a esmola é muita, o pobre desconfia:

- a – É difícil dar dinheiro a estranhos;
- b – É difícil confiar em quem não cumpre os seus deveres;
- c – É difícil dar dinheiro a quem não cumpre os seus deveres.

X – A ignorância e o vento são do maior atrevimento:

- a – O ignorante mete-se em todos os assuntos, assim como o vento se mete em todo o lado;
- b – Quem não sabe, inventa;
- c – O ignorante não sabe o que é o vento.

XI – Quem tem filhos tem cadilhos:

- a – Os pais estão sempre preocupados com os filhos;
- b – Os pais gostam de acarinhar os filhos;
- c – Os pais compram só aquilo de que os filhos precisam.

XII – Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabecão?

- a – Se não sabes, escuta com atenção;
- b – Se não sabes, estuda;
- c – Antes da acção, está o conhecimento das coisas.

XIII – Barriga cheia, companhia desfeita:

- a – Depois de uma refeição em grupo, toda a gente vai para casa;
- b – Depois de uma reunião, toda a gente vai para casa;
- c – Depois de um encontro ocasional, dificilmente o mesmo grupo de pessoas se volta a encontrar.

XIV – Quem conta um conto acrescenta um ponto:

- a – Ninguém conta a mesma história da mesma maneira;
- b – Ninguém lê a mesma história com o mesmo tom de voz;
- c – Ninguém escreve a mesma história com o mesmo tipo de letra.

Devagar se vai ao longe
 Solução:

VIII – b IX – c X – a XI – b XII – c XIII – a XIV – a
 VIII – a IX – b X – b XI – a XII – a XIII – b XIV – b